

A Universidade para o século XXI | 23.01.25

Concebida nos mesmos moldes das escolas de conhecimento do [Norte da África \[\\*\]](#), a Universidade de Bolonha foi criada no século XI como um local para criar, guardar e transmitir conhecimento. Na América Latina, as primeiras instituições, fortemente alicerçadas em fundamentos religiosos, surgiram a partir do século XVI. Nos Estados Unidos, a primeira universidade foi Harvard, emergindo no século XVII de uma tradição comunitária.

Foi Napoleão, no início do século XIX, quem impulsionou as universidades politécnicas. Essas instituições tinham como principal objetivo formar uma força de trabalho especializada nas áreas de engenharia, ciências exatas e administração, atendendo às necessidades do Estado.

Embora eficiente para a formação de recursos humanos técnicos, essa abordagem trouxe consequências. Começou a surgir uma cisão estrutural entre as áreas humanísticas e artísticas e as ciências naturais. Contudo, como o crescimento científico do século XX foi amplamente disciplinar, essa separação entre as áreas do conhecimento não causou grandes impactos naquele momento.

E no Brasil? As universidades brasileiras, no começo do século XX, surgem, em sua maioria, como uma federação de áreas do conhecimento. Apesar de a federação proporcionar uma enorme independência, ela gera duas questões.

A primeira é que, ao operar com milhares de projetos em paralelo, a universidade perde o foco. Ao realizar tudo de forma isolada, perde-se a capacidade de gerar sinergia. A segunda questão é que o conhecimento disciplinar, que antes resolvia problemas de forma eficiente, começa a mostrar limitações frente aos desafios mais complexos e interdisciplinares do século XXI.

E o que a UFRGS pode fazer?

Ao longo de seus noventa anos de história, a UFRGS acumulou uma vasta bagagem em áreas fundamentais do conhecimento. É essencial unir essas forças.

Nesse contexto, nos dias 18 e 19 de novembro de 2024, a comunidade da UFRGS foi convidada a compartilhar seus projetos relacionados a temas climáticos e ambientais. Esse encontro plantou a semente para a proposta da criação da Secretaria de Emergência Climática e Ambiental.

Mais uma vez, buscando fazer a UFRGS conhecer a si mesma, realizamos, no dia 16 de janeiro, um seminário com os projetos que venceram o edital de emergência climática da FAPERGS.

Sem romper com a liberdade acadêmica, precisamos unir forças para construir a Universidade do século XXI. Juntos e juntas, podemos alcançar esse objetivo.

[\*] <https://www.ufrgs.br/jornal/continente-africano-foi-precursor-da-ideia-de-educacao-superior-mas-europa-leva-referencia-por-instituir-seu-modelo-ao-mundo/>